



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BENITEZ CODAS & ASSOCIADOS

Audítores, Asesores & Consultores
Corresponsal en el Paraguay de
KPMG International Cooperative ("KPMG
International")

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Controladores da
Itaipu Binacional

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaipu Binacional ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela administração de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de constituição da Entidade e seus anexos de 26 de abril de 1973, descritas na nota explicativa nº 2, e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração da Itaipu Binacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as disposições específicas contidas no tratado de constituição da Entidade e seus anexos de 26 de abril de 1973, descritas na nota explicativa 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras, paraguaias e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de constituição da Entidade e seus anexos de 26 de abril de 1973 (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional.

Ênfase

Disposições regulatórias

Conforme mencionado na nota explicativa nº 32, a administração da Itaipu Binacional reitera sua opinião jurídica de que a decisão do TCU (acórdão 88/2015) é equivocada tecnicamente à luz do art. 71, V, da Constituição Federal, posto que a Itaipu não tem "contas nacionais"; e seu Tratado Constitutivo, especificado em seu artigo XXII, não regula qualquer fiscalização unilateral (requerimento do TCU acórdão 88/2015) de órgão interno brasileiro ou paraguaio. Com base nas informações conhecidas até o momento, mesmo se for considerada a suspensão dos efeitos do acórdão 88/2015, ainda existem incertezas quanto ao desdobramento desse assunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

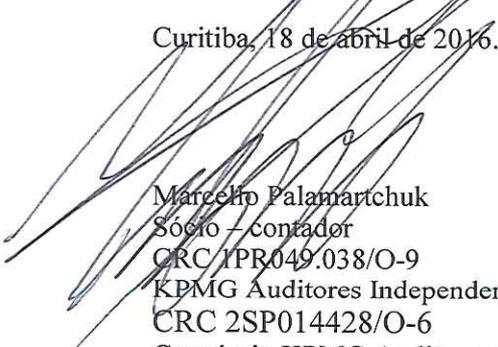
Prática contábil adotada nas demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações financeiras que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas para o cumprimento das disposições de relatórios financeiros requeridos no tratado de constituição da Entidade e seus anexos. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, dos fluxos de caixa e das contas de exploração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pelas disposições específicas contidas no Tratado e seus anexos de 26 de abril de 1973. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 18 de abril de 2016.



Marcelo Palamartchuk
Sócio – contador
CRC /PR/049.038/O-9
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Consórcio KPMG Auditores Independentes – BCA-Benítez Cudas & Asociados

Asunción, 18 de abril de 2016.



Javier Benítez Duarte
Socio
Mat. Consejo CPP 528C
Mat. Colegio CPy C652
BCA - Benítez Cudas & Asociados



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	302.943.430	313.950.465
Contas a receber de clientes	7	950.689.088	990.830.029
Almoxarifado	8	6.680.658	6.492.486
Obrigações a receber	9	3.268.862	3.286.498
Depósitos judiciais	10	23.036.098	34.520.767
Outras contas a receber	11	54.727.289	39.451.250
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.341.345.425	1.388.531.495
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações a receber	9	221.449.503	218.384.799
Depósitos judiciais	10	15.106.217	23.890.705
		<u>236.555.720</u>	<u>242.275.504</u>
RESULTADOS			
	12		
De exercícios anteriores		(3.235.236.031)	(2.131.418.858)
Do exercício corrente		(2.035.873.775)	(1.103.817.173)
		<u>(5.271.109.806)</u>	<u>(3.235.236.031)</u>
IMOBILIZADO	13	<u>17.474.439.596</u>	<u>17.469.614.239</u>
INTANGÍVEL	14	<u>28.000.784</u>	<u>24.874.267</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.467.886.294	14.501.527.979
TOTAL DO ATIVO		13.809.231.719	15.890.059.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	1.324.419.740	1.246.826.696
Remunerações e ressarcimentos	16	616.689.972	684.611.147
Fornecedores	17	39.258.613	57.448.803
Salários e obrigações sociais	18	48.333.586	62.920.743
Indenizações trabalhistas	19	19.984.145	23.386.410
Provisões para processos judiciais	21	69.933.400	96.097.905
Outras obrigações	22	17.966.208	3.101.176
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>2.136.585.664</u>	<u>2.174.392.880</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	10.111.463.344	11.436.343.586
Indenizações trabalhistas	19	264.709.742	346.449.977
Benefícios pós-emprego	20	1.137.069.158	1.759.412.051
Provisões para processos judiciais	21	56.440.300	70.099.686
Outras obrigações	22	2.963.511	3.361.294
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>11.572.646.055</u>	<u>13.615.666.594</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>13.709.231.719</u>	<u>15.790.059.474</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	23		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad		50.000.000	50.000.000
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>13.809.231.719</u>	<u>15.890.059.474</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITAS OPERACIONAIS	24		
Fornecimento de energia		3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia		313.419.899	318.374.804
Reembolso de custos - energia não vinculada		76.369.446	70.975.712
Total das receitas operacionais		3.680.801.345	3.680.362.516
DESPESAS OPERACIONAIS			
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS	25		
Rendimentos de capital		(47.119.450)	(48.784.814)
Remuneração por cessão de energia		(313.419.899)	(318.374.804)
Energia vinculada			
Royalties		(396.385.804)	(411.298.648)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(30.491.216)	(31.638.358)
		<u>(426.877.020)</u>	<u>(442.937.006)</u>
Energia não vinculada			
Royalties		(70.914.486)	(65.906.018)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(5.454.960)	(5.069.694)
		<u>(76.369.446)</u>	<u>(70.975.712)</u>
		(863.785.815)	(881.072.336)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26		
Pessoal		(381.843.926)	(557.502.289)
Provisões atuariais		206.765.665	(123.996.093)
Materiais		(17.170.286)	(17.901.251)
Serviços de terceiros		(99.502.987)	(101.961.380)
Despesas com processos judiciais		(4.884.515)	(50.646.983)
Provisões para processos judiciais		(13.346.144)	74.473.567
Outras despesas operacionais		(83.881.768)	(98.738.803)
		<u>(393.863.961)</u>	<u>(876.273.232)</u>
Total das despesas operacionais		(1.257.649.776)	(1.757.345.568)
RESULTADO DO SERVIÇO		2.423.151.569	1.923.016.948
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	27		
Receitas diversas		4.898.774	8.881.552
Despesas diversas		(18.273.309)	(58.584.531)
Total das receitas (despesas) diversas		(13.374.535)	(49.702.979)
RECEITAS FINANCEIRAS			
Rendimento de aplicações financeiras		39.561.104	56.764.473
Acréscimos moratórios em faturas de energia		4.321.515	2.259.258
Outras receitas financeiras		3.758.752	3.628.014
Total das receitas financeiras		47.641.371	62.651.745
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos financeiros não capitalizáveis		(804.342.107)	(885.738.220)
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos		(4.070.329)	(2.108.825)
Variações monetárias	28	387.011.257	55.735.307
Outras despesas financeiras		(143.451)	(36.803)
Total das despesas financeiras		(421.544.630)	(832.148.541)
RESULTADO FINANCEIRO		(373.903.259)	(769.496.796)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		2.035.873.775	1.103.817.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	31.12.2015	31.12.2014
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	2.035.873.775	1.103.817.173
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	(7.090.969)	(3.087.850)
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	(452.623.672)	(70.503.142)
Baixas de ativo imobilizado	18.017.405	58.155.422
	1.594.176.539	1.088.381.603
De terceiros		
Aumento do passivo não circulante	59.071.569	254.199.532
Transferência do passivo circulante para o não circulante	3.933.357	13.698.314
Transferência do ativo não circulante para o circulante	3.286.849	19.419.452
Redução do ativo não circulante	12.976.370	5.940.119
Recursos recebidos - empréstimos	11.132.250	8.660.000
	90.400.395	301.917.417
TOTAL DAS ORIGENS	1.684.576.934	1.390.299.020
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado e intangível	25.635.436	41.455.814
Encargos incorporados no ativo imobilizado	333.843	17.203
Aumento do ativo não circulante	10.543.435	22.841.502
Redução do passivo não circulante	307.684.449	184.230.353
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	1.328.921.524	1.245.110.701
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	20.837.101	5.211.614
	1.693.955.788	1.498.867.187
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(9.378.854)	(108.568.167)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante líquido final		
Ativo Circulante final	1.341.345.425	1.388.531.495
Passivo Circulante final	(2.136.585.664)	(2.174.392.880)
	(795.240.239)	(785.861.385)
Capital circulante líquido inicial	(785.861.385)	(677.293.218)
Redução do capital circulante líquido	(9.378.854)	(108.568.167)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAIPU é uma Entidade Binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total instalada de 14.000 MW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, sendo que a partir de março de 1985 já estavam disponíveis duas unidades geradoras para a contratação pelo Brasil e pelo Paraguai. Em 1991 foi concluída a primeira etapa de implantação das unidades geradoras. Com a entrada em operação das duas últimas unidades geradoras, em dezembro de 2006 e em abril de 2007, a Central Hidrelétrica passou a disponibilizar 12.135 MW de potência para contratação pela ELETROBRAS e pela ANDE.

Em 2015, a ITAIPU gerou 89,2 bilhões de kWh, 1,6% a mais que os 87,8 bilhões de kWh gerados em 2014. O recorde ocorreu em 2013, quando foram gerados 98,6 bilhões de kWh.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo “A” - Estatuto da ITAIPU.

Anexo “B” - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo “C” - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas e com as disposições contidas no Tratado de constituição da ITAIPU, seus anexos e demais atos oficiais, sendo compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como Informações Suplementares: a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I, II, III, respectivamente, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

Ademais, conforme requerido no Tratado, em seus Anexos e demais atos oficiais as Demonstrações Contábeis e Informações Suplementares foram elaboradas observando inicialmente as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai.

As principais disposições e/ou orientações normativas que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é contabilizada a depreciação do Ativo Imobilizado e a amortização do Ativo Intangível, pelo seu período de vida útil, conforme citado na Nota 4.c;
- (ii) Os resultados da Entidade não são demonstrados no Patrimônio Líquido, são apresentados na rubrica Resultados, pertencente ao Ativo (Nota 12);
- (iii) As avaliações das obrigações dos benefícios pós-emprego, que incluem: os ganhos e perdas atuariais e o retorno dos ativos dos planos, são reconhecidas imediatamente no resultado do exercício (Notas 4i e 20);
- (iv) O valor dos Ativos e Passivos é expresso na moeda dos Estados Unidos da América, adotada como referência para a contabilização de suas operações, conforme citado na Nota 4.a;
- (v) Não são estabelecidas ou divulgadas políticas contábeis acerca da mensuração do valor justo dos Ativos e Passivos, bem como para a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros, derivativos ou não;
- (vi) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, representa uma despesa operacional no resultado (Notas 16 e 25);
- (vii) A ITAIPU não elabora a Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido e a Demonstrac o do Resultado Abrangente, pois seu Patrim nio Líquido não é alterado; e

- (viii) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como Informações Suplementares.

As Demonstrações Contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 18 de abril de 2016.

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU mantém contrato com o Consórcio KPMG Auditores Independentes - BCA Benítez Codas & Associados, composto pelas empresas KPMG Auditores Independentes, com sede em São Paulo no Brasil e BCA Benítez Codas & Associados, com sede em Assunção no Paraguai, para a execução dos serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis e dos controles internos, segundo a Lei Norte Americana *Sarbanes-Oxley (SOX)*, dos exercícios de 2013, 2014 e 2015.

Não há nenhum outro contrato vigente com o Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo “A” ao Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis são exigidos julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro dos próximos exercícios financeiros estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- i) Nota 13 - Provisão por *impairment*: base para a verificação da necessidade ou não de constituição de provisão;
- ii) Nota 20 - Mensuração das obrigações dos benefícios pós-emprego: principais premissas atuariais;
- iii) Nota 21 - Reconhecimento e mensuração das provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c) Imobilizado e Intangível

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos

de terceiros durante o período de construção, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, foram contabilizados segundo o princípio do custo histórico. Se houver perdas por redução ao valor recuperável, *impairment*, serão deduzidas deste custo.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Central Hidrelétrica, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e, a partir da operação total, passaram a ser registradas como receitas diversas.

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível, pelo seu período de vida útil, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" ao Tratado.

d) Receitas Operacionais

Compreendem os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio, assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida não associada à potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia do Brasil, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

e) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, manutenção e administração relativas à exploração da Central Hidrelétrica, as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do Anexo "C" ao Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade socioambiental, em função das Notas Reversais nº 228/05 da Embaixada do Brasil em Assunção e nº 1/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

f) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias, da atualização dos depósitos em garantia integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira (Nota 9), das moras por atraso no recebimento de faturas de prestação dos serviços de eletricidade, de descontos obtidos, dos juros decorrentes do convênio firmado com a ANDE para a construção da subestação da margem direita (Nota 9) e de outras receitas financeiras.

g) Despesas Financeiras

Englobam os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, principalmente em reais e em guaranis, convertidas para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a” desta Nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

h) Receitas / Despesas Diversas

Englobam as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, venda de editais, baixa de bens patrimoniais e outras similares.

i) Benefícios pós-emprego

A ITAIPU reconhece suas obrigações derivadas dos planos de benefícios a empregados adotando as seguintes práticas:

- iv) o custo do plano de aposentadoria e pensões e do programa de saúde é calculado por atuários independentes que utilizam o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas quanto a performance esperada dos investimentos dos planos para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados, rotatividade, mortalidade, custos esperados com tratamento de saúde, entre outros, respeitando as particularidades de cada país;
- v) o custo do plano de aposentadoria e pensões é reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade, líquido dos ativos do plano (Nota 20.a);
- vi) o custo do programa de saúde é totalmente reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade (Nota 20.b).

j) Participação nos Resultados

O pagamento aos empregados dos valores conceituados como participação de resultados não leva em consideração a realização de lucros e é contabilizado pelo regime de caixa, em função da incerteza que envolve tais pagamentos e a impossibilidade de se realizar uma estimativa confiável do valor da obrigação, de acordo ao previsto no Termo de Pactuação de Metas para a Distribuição da Participação nos Resultados, firmado para cada exercício.

5. EFEITOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América.

Os efeitos das variações no poder aquisitivo dessas moedas estão refletidos nas Demonstrações Contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4.a, na extensão da sua variação em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América.

Taxas de câmbio por dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Varição anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Varição anual - %
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)
2010	1,6662	(4,3)	4.591,74	(0,8)
2011	1,8758	12,6	4.505,95	(1,9)
2012	2,0435	8,9	4.252,54	(5,6)
2013	2,3426	14,6	4.610,91	8,4
2014	2,6562	13,4	4.642,16	0,7
2015	3,9048	47,0	5.813,94	25,2

Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico.

Apenas a efeito informativo, se demonstra no quadro abaixo a situação dos principais índices de inflação nos exercícios de 2015 e 2014.

Índices de inflação

	Em percentual - %	
	2015	2014
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	10,7	6,4
Índice Geral de Preços - IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	10,7	3,8
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - IPC Banco Central do Paraguai	3,1	4,2
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices “ <i>Industrial Goods</i> ” e “ <i>Consumer Prices</i> ”	(3,5)	1,3

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem as disponibilidades bancárias e em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em dólares dos Estados Unidos da América e também as mantidas nessa moeda em bancos do Paraguai.

	US\$	
	2015	2014
Caixas	16.617	18.999
Bancos Contas Movimento	991.372	1.165.350
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal - FIC Ideal RF	-	36.106
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	219.920.308	195.622.207
Banco do Brasil - CDB DI	8.845.233	40.888.202
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	191.548	6.386
	<u>228.957.089</u>	<u>236.552.901</u>
No Paraguai		
Banco Regional	27.757.287	30.387.958
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	16.853.599	10.089.578
Banco Continental	15.948.206	18.153.536
Banco Itaú	7.654.926	10.771.368
Banco Atlas	2.972.260	-
Banco Bancop	1.412.666	1.224.702
Sudameris Bank	99.640	118.380
Vision Banco	96.569	108.019
Banco do Brasil	88.042	109.168
Banco Amambay	63.789	79.246
Banco Nacional de Fomento	31.368	50.400
Banco Citibank	-	5.120.860
	<u>72.978.352</u>	<u>76.213.215</u>
	<u>301.935.441</u>	<u>312.766.116</u>
TOTAL	<u>302.943.430</u>	<u>313.950.465</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se aos valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para recebimento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio de venda (fechamento), do dia anterior ao recebimento, divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, respectivamente.

Inclui também as provisões do ajuste do dólar sobre os valores a receber da remuneração por cessão de energia, dos royalties e do ressarcimento dos encargos de administração e supervisão (Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração), referentes ao exercício corrente e parte do exercício anterior, que são faturadas em 12 parcelas, com vencimento a partir do mês de março do ano seguinte à geração.

	US\$	
	2015	2014
Entidades Compradoras		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	675.702.178	678.432.681
Ministério de Minas e Energia do Brasil	183.754.137	224.223.641
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	91.232.773	88.173.707
TOTAL	950.689.088	990.830.029

O Ministério de Minas e Energia do Brasil é o responsável por creditar à ITAIPU dois terços do pagamento relativo à remuneração por cessão de energia devida ao Tesouro Paraguai. Dos saldos de US\$ 183.754.137 apresentado em 31 de dezembro de 2015 e US\$ 224.223.641 apresentado em 31 de dezembro de 2014, US\$ 41.406.288 em 2015 e US\$ 77.421.869 em 2014 encontravam-se vencidos em cada exercício.

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2015	2014
Material em depósito	6.487.996	6.299.824
Material separado para alienação	192.662	192.662
TOTAL	6.680.658	6.492.486

9. OBRIGAÇÕES A RECEBER

	US\$	
	2015	2014
Depósitos em garantia CT-80/92	200.810.267	195.169.582
Convênio ANDE 5.808/99 - T5/R5	12.183.759	13.486.928
Convênio ANDE 5.808/99 - Subestação MD	4.541.460	5.175.152
Convênio ANDE 5.808/99 - T4/R4	910.467	1.004.947
Convênio FOCEM - LT 500 kV	-	227.720
Imposto compulsório a recuperar	4.340.762	4.266.878
Outros	1.931.650	2.340.090
TOTAL	224.718.365	221.671.297
(-) Parcelas de Longo Prazo	221.449.503	218.384.799
Parcelas de Curto Prazo	3.268.862	3.286.498

Compreendem, principalmente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus “*Par-Bond*” e “*Discount-Bond*”, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato CT-80/92 (Nota 15).

O Convênio 5.808/99, firmado entre a ITAIPU e a ANDE tem por objeto estabelecer as condições a cargo da ITAIPU para a ampliação dos setores 3 e 4 da Subestação da Margem Direita, compreendendo projeto executivo, equipamentos associados, obras civis, montagem eletromecânica, operação e manutenção das instalações.

Em 20 de agosto de 2010 foi assinado entre ITAIPU e ANDE o aditivo nº 2 ao citado Convênio com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a instalação do Autotransformador/Regulador de 500/220 kV (T5/R5) da Subestação da Margem Direita.

Em 17 de fevereiro de 2012 foi assinado entre ITAIPU e ANDE o aditivo nº 6, com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a Repotenciação do Conjunto Autotransformador/Regulador (T4/R4) da Subestação da Margem Direita.

O ressarcimento de todos os pagamentos efetuados pela ITAIPU à CAJUBI será realizado com base nas mesmas condições do contrato de empréstimos e, se necessário, mediante compensação com os direitos da ANDE conforme previsto no item III.5 do Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU.

O saldo a receber do Convênio FOCEM - LT 500 kV (Nota 11) é referente ao imposto sobre o valor agregado - IVA incidente sobre os gastos de importação, que são considerados inelegíveis pelo Fundo de Convergência do Mercosul - FOCEM, órgão financiador do projeto, que são ressarcidos à ITAIPU pela ANDE.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores de depósitos recursais, depósitos em garantia e certificados de depósito bancário (CDB) no Brasil, e embargos judiciais no Paraguai, relacionados aos processos judiciais de natureza trabalhista, tributária, civil e comercial em que a ITAIPU é parte.

	US\$	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Brasil	34.720.969	54.126.082
Paraguai	<u>3.421.346</u>	<u>4.285.390</u>
TOTAL	<u>38.142.315</u>	<u>58.411.472</u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u>15.106.217</u>	<u>23.890.705</u>
Parcelas de Curto Prazo	<u>23.036.098</u>	<u>34.520.767</u>

Os depósitos judiciais no Brasil, exceto os certificados de depósito bancário (CDB) que já sofrem correção de acordo com as regras pactuadas no momento de sua aquisição, são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para os de natureza tributária, civil e comercial, e com base no fator de correção do FGTS, para os de natureza trabalhista.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	US\$	
	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	29.140.388	26.734.998
Depósitos vinculados	17.085.588	7.875.116
Devedores diversos	5.704.889	3.704.755
Adiantamentos a pessoal	2.796.424	1.136.381
TOTAL	54.727.289	39.451.250

A rubrica de depósitos vinculados contempla os saldos das contas bancárias vinculadas aos Convênios e Termos de Cooperação.

Em 02 de agosto de 2010, foi celebrado o Convênio de Financiamento do Fundo para a Convergência do MERCOSUL - COF, com base na Decisão do Conselho do Mercado Comum da América do Sul, MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/2010, para o projeto “Construção da Linha de Transmissão de 500 kV ITAIPU - Villa Hayes, da Sub-Estação Villa Hayes e da Ampliação da Sub-Estação da Margem Direita ITAIPU”, sendo a ITAIPU o organismo executor do projeto.

O custo total estimado do projeto é de US\$ 555.000.000, sendo US\$ 400.000.000 de recursos provenientes do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL - FOCEM e contrapartida de US\$ 155.000.000 de recursos aportados pela ITAIPU e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Até 31 de dezembro de 2015 os convênios relativos ao citado projeto apresentaram a seguinte movimentação financeira:

<u>COF</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos do FOCEM até 2014	302.821.330
Recursos recebidos do FOCEM em 2015	4.000.000
Total de recursos recebidos	<u>306.821.330</u>
Recuperação de impostos até 2014	21.973.523
Recuperação de impostos em 2015	111.846
Total de impostos recuperados	<u>22.085.369</u>
Valores pagos na execução do projeto até 2014	(324.657.012)
Valores pagos na execução do projeto em 2015	(3.047.165)
Total de pagamentos	<u>(327.704.177)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2015	<u>1.202.522</u>

<u>Convênio ANDE - T5/R5 (Nota 9)</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos da CAJUBI até 2014	15.000.000
Recursos recebidos da CAJUBI em 2015	-
Total de recursos recebidos	<u>15.000.000</u>
Valores pagos na execução do projeto até 2014	(14.759.116)
Valores pagos na execução do projeto em 2015	(55.830)
Total de pagamentos	<u>(14.814.946)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2015	<u>185.054</u>

Em 25 de abril de 2014, foi celebrado o Acordo de Cooperação JEC.JE/055/2014 entre a ITAIPU e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com duração de 36 meses, para estabelecer as obrigações e condições relacionadas a execução das seguintes obras e serviços, para reforçar o Sistema Elétrico do Alto Paraná, Paraguai:

- a) Construção da Subestação Microcentro de Cidade de Leste;
- b) Repotenciação da Linha de Transmissão aérea em 66 kV, entre as Subestações de Acaray e Alto Paraná; e
- c) Construção de duas Linhas de Transmissão subterrâneas em 66 kV, entre a Subestação de Alto Paraná e a futura Subestação Microcentro de Cidade de Leste.

Em 12 de fevereiro de 2015 foi assinado o aditivo nº 1 ao citado Acordo que incluiu a realização de mais três obras:

- d) Ampliação da Subestação Alto Paraná em 66 kV: construção de duas posições de saída da linha em 66 kV;
- e) Construção da Linha de Subtransmissão Subterrânea em 66 kV, no trecho do Km 4 de Cidade de Leste a Subestação Alto Paraná; e
- f) Obras de Distribuição Complementares, correspondentes às saídas de alimentadores da Subestação Microcentro, como também, a interconexão com os alimentadores existentes.

Em 24 de abril de 2015 foi assinado o aditivo nº 2 que ampliou o alcance do objeto definido no citado Acordo e seu aditivo nº 1, com a inclusão de mais obras correlatas.

O custo das obras e serviços foi previsto em US\$ 22.000.000, incluindo o custo dos tributos. Os recursos para o empreendimento serão provenientes de:

- i) Operação de crédito a ser contratada pela ITAIPU, de acordo com as regras próprias da Entidade; e
- ii) Recursos da ANDE referentes à atualização dos Rendimentos de Capital, conforme estabelecido no Anexo "C" ao Tratado.

Até 31 de dezembro de 2015, o citado Acordo de Cooperação apresentou a seguinte movimentação financeira:

<u>Convênio Linha 66 kV</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos de empréstimos em 2014	5.150.000
Recursos recebidos de empréstimos em 2015	4.842.250
Total de recursos recebidos de empréstimos	<u>9.992.250</u>
Recursos recebidos da ANDE em 2015	<u>18.352.759</u>
Total de recursos recebidos	<u>28.345.009</u>
Valores pagos na execução do projeto em 2015	(3.904.948)
Amortização de empréstimo em 2015	<u>(9.717.384)</u>
Total de pagamentos	<u>(13.622.332)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2015	<u><u>14.722.677</u></u>

12. RESULTADOS

Compreende os resultados da ITAIPU extraídos das Demonstrações de Resultado de cada exercício, acumulados até 31 de dezembro de 2014 e o resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

	<u>US\$</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado de exercícios anteriores	(3.235.236.031)	(2.131.418.858)
Resultado do exercício corrente	<u>(2.035.873.775)</u>	<u>(1.103.817.173)</u>
TOTAL	<u>(5.271.109.806)</u>	<u>(3.235.236.031)</u>

Os resultados apresentados não são utilizados como base de cálculo para remuneração do capital próprio, participação nos resultados ou constituição de reservas, conforme disposto na Nota 2, itens ii e iii.

Até 2023, ano previsto para a amortização total da dívida e revisão do Anexo “C” ao Tratado, o montante dos valores acumulados na rubrica de Resultados deverá ser equivalente ao total do Ativo Imobilizado e Intangível da Entidade, menos o montante de Capital, uma vez que, conforme definido no Anexo “C”, a amortização dos empréstimos e financiamentos é parte integrante do Custo do Serviço de Eletricidade e a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível não são contabilizadas pela Entidade.

13. IMOBILIZADO

	US\$	
	2015	2014
Imobilizado em serviço		
Bens e instalações para produção	16.360.107.291	16.360.602.932
Outros bens e instalações	687.069.735	698.349.171
Bens patrimoniais móveis	92.482.560	94.580.081
Total do imobilizado em serviço	17.139.659.586	17.153.532.184
Imobilizado em curso		
Imobilizações diversas	282.471.651	265.246.668
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	2.796.943	1.997.293
Reserva técnica	49.511.416	48.838.094
Total do imobilizado em curso	334.780.010	316.082.055
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.474.439.596	17.469.614.239

O Imobilizado em serviço, equivalente a 98,1% e a 98,2% do total do Imobilizado nos anos de 2015 e 2014, respectivamente, representa os custos diretos de construção da Central Hidrelétrica de ITAIPU: instalações destinadas à produção de energia elétrica e obras auxiliares, áreas adjacentes, além dos bens patrimoniais móveis e dos custos a distribuir.

Estes custos, originalmente, são classificados no imobilizado em curso, sendo transferidos para o imobilizado em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

Os estoques de materiais sobressalentes a serem empregados diretamente no imobilizado são contabilizados como reserva técnica.

Os encargos dos empréstimos e financiamentos relativos ao Imobilizado são contabilizados no Ativo até a sua entrada em operação.

O valor apresentado no Imobilizado representa o seu custo histórico, uma vez que a ITAIPU não contabiliza a depreciação, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo “C” ao Tratado (Notas 4.b e 12).

Por não contabilizar a depreciação do Imobilizado e ter a amortização e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos obtidos para a implantação do empreendimento como componente do Custo do Serviço de Eletricidade, a ITAIPU utiliza as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade), aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Entidade, como base para a verificação da necessidade de constituição de provisão por *impairment*. No exercício de 2015, assim como para o exercício de 2014, não foi constatada a necessidade de constituição desta provisão.

No exercício de 2015 foram realizadas diversas baixas contábeis, conforme detalhamento abaixo:

- (i) Baixa contábil, mediante doação para fins de interesse público e social, de diversos bens patrimoniais móveis e imóveis, no montante de US\$ 6.334.411;
- (ii) Baixa contábil de diversos bens patrimoniais móveis avaliados como sucata, no montante de US\$ 2.085.875;
- (iii) Baixa contábil pela venda dos imóveis que constituem os conjuntos habitacionais de ambas as margens, no montante de US\$ 8.643.427; e
- (iv) Baixa contábil pela venda de bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 953.692.

No exercício de 2014, a Diretoria Executiva da ITAIPU aprovou, por intermédio da Resolução nº RDE-004/14, a revisão do Manual do Sistema de Bens Patrimoniais Móveis da ITAIPU, tendo como uma das ações estabelecidas nesta revisão a elevação do valor mínimo de imobilização, o que ocasionou naquele exercício um montante maior de baixas contábeis de bens patrimoniais móveis para a devida adequação ao manual revisado.

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado que no exercício de 2015 foi de US\$ 4.825.357 e US\$ (19.267.794) em 2014, tem a seguinte composição:

	US\$	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imobilizações no ano		
Imobilizações diversas	16.891.140	27.440.467
Bens patrimoniais móveis	4.944.457	8.955.961
	<u>21.835.597</u>	<u>36.396.428</u>
Incrementos (reduções) econômicas		
Reserva técnica	673.322	2.473.997
Encargos financeiros	333.843	17.203
Baixa de imobilizado	(18.017.405)	(58.155.422)
	<u>(17.010.240)</u>	<u>(55.664.222)</u>
Variação do Ativo Imobilizado	<u>4.825.357</u>	<u>(19.267.794)</u>

O Inventário Geral de Bens Patrimoniais Móveis da ITAIPU do exercício de 2015, realizado com base no Manual de Bens Patrimoniais Móveis da Entidade, apontou 1.394 bens não localizados pelas áreas responsáveis, estes bens são objeto de análise e busca geral, uma vez que o inventário é segregado por áreas formais.

Em 2015 foi iniciado o processo licitatório para a contratação da consultoria que realizará o inventário geral do ativo fixo e a conciliação física e contábil de tais bens, com início dos trabalhos previsto para 2016.

14. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Direito de uso faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	<u>27.931.870</u>	<u>24.805.353</u>
TOTAL	<u>28.000.784</u>	<u>24.874.267</u>

Conforme descrito nas Notas 4.b. e 12, a ITAIPU não contabiliza a amortização de seu Intangível.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme se demonstra no quadro a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos financeiros, de acordo com as condições contratuais.

Moeda (3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2015		2014	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - ELETROBRAS										
ECF - 1480/97										
	US\$	7,5	10.250.481	10.250.481	402.922	2.748.912	3.644.133	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	1.780.955	1.780.955	49.836	358.276	481.062	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	9.931	61.242	81.105	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97										
	US\$	7,5	211.116	211.116	20.850	128.576	170.276	2007	2023	Mensal
CT - 2688/08										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	22.343	22.343	1.701	8.507	11.910	2012	2021	Mensal
					485.240	3.305.513	4.388.486			
II - TESOURO NACIONAL BRASILEIRO										
CT-80/92										
	US\$	(Nota 2) ⁽⁶⁾	918.235	918.235	1.597	243.369	244.945	1997	2023	Semestral
CT-424/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	203.371	1.633.379	1.989.874	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	54.066	385.212	483.409	2007	2023	Mensal
CT-425/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	450.147	3.611.671	4.401.350	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	119.628	852.330	1.069.603	2007	2023	Mensal
					828.809	6.725.961	8.189.181			
III - OUTROS CONTRATOS										
FIBRA - Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social										
	R\$	6,0 ⁽⁵⁾	73.911	31.626	2.404	18.360	30.512	2004	2023	Mensal
CAJUBI - Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional										
	US\$	8,0	15.000	15.000	1.468	11.228	14.055	2012	2022	Mensal
	US\$	8,0	5.000	5.000	481	3.050	3.977	2012	2021	Mensal
	US\$	8,0	42.000	42.000	3.651	28.429	35.461	2013	2022	Mensal
	US\$	8,0	12.000	12.000	1.286	9.318	11.795	2013	2022	Mensal
	US\$	8,0	1.132	1.132	102	808	1.004	2013	2022	Mensal
					6.988	52.833	66.292			
Outros Financiadores										
	US\$	4,1 ⁽⁷⁾	10.000	10.000	275	-	5.175	2015	2016	Anual
	US\$	4,1	1.800	1.800	600	900	810	2015	2018	Mensal
	US\$	6,0	11.500	11.500	104	7.396	2.714	2016	2022	Mensal
	US\$	5,7	4.537	4.537	-	500	-	2017	2022	Mensal
					979	8.796	8.699			
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					1.324.420	10.111.463	12.683.170			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
Libor semestral + Spread, 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

(4) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de administração e comissão de reserva de crédito.

(5) Além da taxa de juros o contrato estabelece a correção do saldo devedor pelo INPC não podendo ser inferiores a rentabilidade mínima atuarial

(6) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de comissão.

(7) Além da taxa de juros, o contrato estabelece o pagamento de taxa de comissão e IVA.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007, a variação entre as médias anuais dos índices “*Industrial Goods*” e “*Consumer Prices*”, publicados pela revista “*International Financial Statistics*”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS (inclusive cessão de créditos ao Tesouro Nacional Brasileiro), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF-1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e ECF-1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão nº 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos nº 424/TN e 425/TN, no valor equivalente a US\$ 2.480,0 milhões. O citado contrato de cessão foi totalmente pago no exercício de 2014.

Também foi cedido pelo Tesouro Nacional Brasileiro, através dos contratos de cessão nº 808, 865 e 873/PGFN/CAF, de 28 de dezembro de 2012, 7 de junho de 2013 e 11 de julho de 2013, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, parte dos direitos de crédito detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos nº 424/TN e 425/TN, nos valores equivalentes a US\$ 3.851,8 milhões, US\$ 687,8 milhões e US\$ 239,8 milhões, respectivamente. O fluxo de repasses se inicia em 2020 para o contrato de cessão nº 808. Os contratos de cessão nº 865 e 873 foram totalmente pagos no exercício de 2014.

O contrato CT-7218/03 firmado com a FIBRA é decorrente da Resolução do Conselho de Administração RCA 010/03, de 5 de setembro de 2003, que revogou a dação em pagamento de imóveis para quitação parcial de débitos da ITAIPU com a FIBRA, relativos ao período de 1989 a 1992, que havia sido aprovada pela Resolução do Conselho de Administração RCA 004/93, de 11 de janeiro de 1993.

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>US\$</u>
2017	1.412.927.890
2018	1.507.360.954
2019	1.607.726.586
2020	1.715.605.295
2021	1.831.629.706
2022 e 2023	2.036.212.913
TOTAL	<u><u>10.111.463.344</u></u>

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos aos compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada exercício:

	US\$	
	2015	2014
Financiadores		
Eletrobras		
Principal	597.732.143	686.049.280
Encargos	280.906.347	327.897.281
	878.638.490	1.013.946.561
Tesouro Nacional Brasileiro		
Cessão de Créditos da Eletrobras		
Principal	634.433.233	463.440.390
Encargos	509.139.031	542.189.376
	1.143.572.264	1.005.629.766
Tesouro Nacional Brasileiro		
Reestruturação da Dívida Externa		
Principal	-	9.596.884
Encargos	7.586.671	7.930.085
	7.586.671	17.526.969
Fibra		
Principal	2.562.423	3.118.677
Encargos	2.908.520	3.775.435
	5.470.943	6.894.112
Cajubi		
Principal	6.470.623	5.991.317
Encargos	4.892.473	5.371.778
	11.363.096	11.363.095
Outros Financiadores		
Principal	10.017.384	-
Encargos	501.049	8.665
	10.518.433	8.665
Total		
Principal	1.251.215.806	1.168.196.548
Encargos	805.934.091	887.172.620
	2.057.149.897	2.055.369.168

Não há parcelas de dívida vencidas, tampouco cláusulas acessórias (*covenants*) vinculadas aos resultados contábeis da Entidade ou que possam estabelecer novas obrigações que causem reflexos nos valores reconhecidos no Passivo.

16. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem os compromissos devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como à ELETROBRAS e ANDE, conforme disposto no Tratado de ITAIPU, seus Anexos e respectivas Notas Reversais, conforme descrito nas Notas Explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração - Anexo I.

	US\$					
	2015			2014		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	20.365.025	10.112.346	30.477.371	17.822.552	9.181.977	27.004.529
Ajuste do dólar	139.520.096	118.710.092	258.230.188	147.936.194	136.501.841	284.438.035
Subtotal	159.885.121	128.822.438	288.707.559	165.758.746	145.683.818	311.442.564
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	45.640.245	45.640.245	-	54.963.401	54.963.401
Ajuste do dólar	-	210.586.758	210.586.758	-	243.960.068	243.960.068
Subtotal	-	256.227.003	256.227.003	-	298.923.469	298.923.469
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.429.131	1.429.131	2.858.262	1.370.966	1.370.966	2.741.932
Ajuste do dólar	10.869.725	10.869.725	21.739.450	11.379.707	11.379.707	22.759.414
Subtotal	12.298.856	12.298.856	24.597.712	12.750.673	12.750.673	25.501.346
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Ajuste do dólar	17.578.849	17.578.849	35.157.698	18.371.884	18.371.884	36.743.768
Subtotal	23.578.849	23.578.849	47.157.698	24.371.884	24.371.884	48.743.768
Total	195.762.826	420.927.146	616.689.972	202.881.303	481.729.844	684.611.147

As remunerações e ressarcimentos são devidas em partes iguais para cada Parte ou Alta Parte Contratante, exceto quanto a remuneração por cessão de energia, devida apenas à Alta Parte Contratante que ceder energia à outra.

No exercício de 2015, assim como em 2014, as parcelas dos royalties devidas ao Governo Paraguai, no montante de US\$ 31.062.683 e US\$ 20.074.928 respectivamente, vencíveis no início dos exercícios seguintes foram totalmente pagas em dezembro de 2014 e de 2015.

Do saldo a pagar referente à remuneração por cessão de energia devida ao Tesouro Paraguai, US\$ 41.406.288 em 2015 e US\$ 77.421.869 em 2014 encontravam-se vencidos no encerramento de cada exercício, em virtude do não repasse dos devidos valores à ITAIPU pelo Ministério de Minas e Energia do Brasil (nota 7).

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Já os valores relativos ao ajuste do dólar dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondentes à ELETROBRAS e ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com os débitos que a ELETROBRAS e a ANDE mantém junto à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

17. FORNECEDORES

	US\$	
	2015	2014
Fornecedores	34.594.388	51.970.100
Impostos retidos	4.664.225	5.478.703
TOTAL	39.258.613	57.448.803

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2015	2014
Provisão de férias e encargos sociais	27.649.260	36.581.915
Fundações de previdência complementar	8.701.169	12.808.589
Encargos sociais a recolher	3.807.758	5.141.553
Outros	8.175.399	8.388.686
TOTAL	48.333.586	62.920.743

19. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

	US\$	
	2015	2014
Plano permanente de demissão voluntária - Brasil	58.828.686	82.627.635
Indenização trabalhista - Paraguai	225.865.201	287.208.752
TOTAL	284.693.887	369.836.387
(-) Parcelas de Longo Prazo	264.709.742	346.449.977
Parcelas de Curto Prazo	19.984.145	23.386.410

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Entidade mantém um programa de aposentadoria e pensões aos seus empregados, o qual é administrado pela Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no Brasil, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI, no Paraguai.

As contribuições ao plano, com as características de "benefício definido", são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações presentes, com os benefícios já concedidos, e as futuras, com os benefícios a conceder.

Os benefícios previstos no plano de aposentadorias e pensões são os seguintes:

i) Empregados contratados no Brasil:

- a) Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez e por idade;
- b) Suplementação de aposentadoria especial;
- c) Auxílio-reclusão;
- d) Suplementação de pensão;
- e) Benefício especial temporário por morte;
- f) Auxílio-funeral por morte de beneficiário; e
- g) Suplementação do abono anual.

ii) Empregados contratados no Paraguai:

- a) Aposentadoria ordinária e por invalidez;
- b) Aposentadoria extraordinária;
- c) Aposentadoria antecipada voluntária;
- d) Auxílio-reclusão;
- e) Pensão;
- f) Auxílio-funeral; e
- g) Abono anual.

Além do programa de aposentadorias e pensões, a ITAIPU suporta um programa de assistência médica aos seus empregados e dependentes, estendendo-o aos aposentados e pensionistas, inclusive dependentes, da FIBRA e da CAJUBI.

A ITAIPU, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativo ao programa de assistência à saúde, e, a partir de 2009, relativo ao programa de aposentadorias e pensões.

Para isso, contrata atuários que elaboram pareceres, com base nas normas internacionais de contabilidade, relativos a ambos os programas.

As obrigações registradas nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU relativas aos benefícios pós-emprego são as seguintes:

	US\$ mil					
	BRASIL		PARAGUAI		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obrigações registradas no balanço patrimonial - longo prazo						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	595.061	925.903	595.061	925.903
Benefícios do plano de saúde	242.177	402.769	299.831	430.740	542.008	833.509
	242.177	402.769	894.892	1.356.643	1.137.069	1.759.412
Provisões reconhecidas na demonstração de resultado dos exercícios						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	130.867	(84.536)	130.867	(84.536)
Benefícios do plano de saúde	31.803	(10.134)	44.095	(29.326)	75.898	(39.460)
	31.803	(10.134)	174.962	(113.862)	206.765	(123.996)

Na avaliação dos benefícios pós-emprego foram utilizadas as seguintes premissas:

	BRASIL		PARAGUAI	
	2015	2014	2015	2014
<u>DADOS GERAIS</u>				
Participantes ativos	1.399	1.441	1.725	1.816
Participantes aposentados	1.425	1.382	1.267	1.188
Pensionistas	225	211	324	307
<u>HIPÓTESES ECONÔMICAS</u>				
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de previdência	7,22%	6,18%	5,50%	4,00%
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de saúde	7,22%	6,18%	7,22%	6,18%
Taxa de retorno esperado dos ativos (a.a.)	12,50%	10,96%	10,25%	8,68%
Taxa real de evolução salarial (a.a.)	2,31%	2,31%	1,92%	1,92%
Taxa real de crescimento dos custos (a.a.)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Inflação	4,92%	4,50%	4,50%	4,50%
Fator de capacidade dos benefícios	97,37%	97,58%	97,58%	-
<u>HIPÓTESES ATUARIAIS</u>				
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (-20%)	AT-2000 (-20%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 (-10%)	AT-1983 (-10%)	AT-1983	AT-1983
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca	Light Média	Light Média
Tábua de rotatividade	0,13%	0,13%	0,50%	0,50%

a) Plano de previdência

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO
DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJUBI	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo dos ativos do plano	773.952	1.031.330	274.589	240.613
Valor presente das obrigações	(725.612)	(1.024.936)	(869.650)	(1.232.808)
(Déficit) Superávit atuarial	48.340	6.394	(595.061)	(992.195)

No exercício de 2009 foi constituída provisão contábil no montante total relativo ao déficit atuarial do plano previdenciário da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI daquele exercício.

A partir do exercício de 2010, essa provisão vem sendo atualizada com base nos pareceres atuariais emitidos anualmente.

A ITAIPU vem solicitando esclarecimentos e providências à CAJUBI sobre seu déficit atuarial e acompanhando os procedimentos que estão sendo tomados para a equalização desta situação.

Desde novembro de 2012, ações foram tomadas visando o aprimoramento da Governança Corporativa, melhoria na gestão e custeio do Plano.

Em 07 de agosto de 2014, por intermédio da Resolução da Diretoria Executiva nº RDE 213/14, foi constituído um grupo de trabalho multisetorial, da margem paraguaia, para avaliar técnica, financeira e juridicamente as alternativas de solução para o déficit atuarial da CAJUBI e sugerir as ações a serem adotadas neste sentido.

Para o plano previdenciário da Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA não foi constituída provisão nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU devido aos resultados atuariais positivos apresentados em 2015 e 2014.

A efeito informativo, os dados relativos aos fundos de pensão, extraídos de suas respectivas Demonstrações Contábeis, são apresentados nos quadros abaixo, convertidos ao dólar dos Estados Unidos da América às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

	US\$ mil			
	FIBRA		CAJUBI	
	2015	2014	2015	2014
Valor corrente dos ativos	760.137	1.016.394	274.589	306.721
Provisões matemáticas				
Benefícios concedidos	597.621	739.262	534.134	687.644
Benefícios a conceder	253.724	340.859	290.814	557.754
(-) Provisões matemáticas a constituir	(12.326)	(17.632)	(19.306)	(28.076)
	839.019	1.062.489	805.642	1.217.322
(Déficit) Superávit	(78.882)	(46.095)	(531.053)	(910.601)

b) Plano de saúde

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS
AO PLANO DE SAÚDE PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	BRASIL		PARAGUAI	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-
Valor presente das obrigações				
Direitos já vencidos	175.947	275.805	217.929	297.258
Direitos a vencer	66.230	126.964	81.902	133.482
	242.177	402.769	299.831	430.740
Ganhos (perdas) não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo atuarial registrado	242.177	402.769	299.831	430.740

As obrigações atuariais relativas ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidas no passivo da patrocinadora, ITAIPU, e anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais.

Mudanças razoavelmente possíveis nas premissas atuariais utilizadas, como nas taxas de desconto, mantendo as demais premissas constantes, poderiam afetar as obrigações de benefícios pós-emprego conforme demonstrado no quadro a seguir:

Em US\$ mil

	Valor da obrigação 2015				Valor da obrigação 2014			
	Taxa de desconto utilizada	Análise de sensibilidade		Taxa de desconto utilizada	Análise de sensibilidade			
		+ 0,5%	- 0,5%		+ 0,5%	- 0,5%		
Plano de previdência Brasil	7,22%	48.340	84.813	8.290	6,18%	6.394	61.620	(54.596)
Plano de previdência Paraguai	5,50%	(595.061)	(544.934)	(650.413)	4,00%	(992.195)	(910.573)	(1.083.294)
Plano de saúde Brasil	7,22%	(242.177)	(226.486)	(259.371)	6,18%	(402.769)	(374.403)	(434.730)
Plano de saúde Paraguai	7,22%	(299.831)	(282.797)	(318.639)	6,18%	(430.740)	(403.714)	(460.807)

21. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

A Entidade é parte em processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, comercial, trabalhista e ambiental que se encontram em diversos estágios de julgamento.

A ITAIPU adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, com base na opinião de suas áreas jurídicas, da seguinte forma:

- i) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “provável” são constituídas provisões;
- ii) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “possível” as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas; e

iii) As causas com desfecho negativo para a Entidade considerado como de risco “remoto” não são objeto para constituição de provisões ou divulgação.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, demonstradas no quadro abaixo, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas áreas jurídicas da Entidade.

	US\$					
	2015			2014		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Tributários	24.655.793	-	24.655.793	36.977.881	-	36.977.881
Civis	6.555.977	-	6.555.977	94.119	-	94.119
Comerciais	5.791.275	18.060	5.809.335	7.600.203	22.619	7.622.822
Trabalhistas	28.283.102	4.629.193	32.912.295	43.176.168	4.462.139	47.638.307
Ambientais	-	-	-	3.764.776	-	3.764.776
	65.286.147	4.647.253	69.933.400	91.613.147	4.484.758	96.097.905
Longo prazo						
Tributários	6.394.902	-	6.394.902	8.298.360	-	8.298.360
Civis	522.464	-	522.464	491.017	-	491.017
Comerciais	32.793.241	323.213	33.116.454	48.187.565	404.799	48.592.364
Trabalhistas	8.632.252	7.774.228	16.406.480	12.154.407	563.538	12.717.945
	48.342.859	8.097.441	56.440.300	69.131.349	968.337	70.099.686
Total	113.629.006	12.744.694	126.373.700	160.744.496	5.453.095	166.197.591

Os processos judiciais que tramitam no Brasil e no Paraguai classificados com risco de perda “possível”, para os quais não se realizou provisão contábil, estão demonstrados no quadro a seguir:

	US\$					
	2015			2014		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Tributários	4.035.626	-	4.035.626	5.932.694	-	5.932.694
Civis	11.524	-	11.524	8.602.085	-	8.602.085
Comerciais	140.874.182	7.971.401	148.845.583	205.505.877	10.803.912	216.309.789
Trabalhista	-	24.955.663	24.955.663	-	23.574.478	23.574.478
Ambiental	2.561.216	34.552	2.595.768	-	-	-
Total	147.482.548	32.961.616	180.444.164	220.040.656	34.378.390	254.419.046

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	US\$	
	2015	2014
Convênios	14.997.623	1.080.852
Retenções contratuais	2.656.230	2.006.328
Credores diversos	2.963.511	3.361.294
Outros	312.355	13.996
TOTAL	20.929.719	6.462.470
(-) Parcelas de Longo Prazo	2.963.511	3.361.294
Parcelas de Curto Prazo	17.966.208	3.101.176

A descrição e a movimentação dos principais convênios constam na Nota 11.

23. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo “A” - Estatuto, o capital da ITAIPU, equivalente a US\$ 100 milhões, obrigatoriamente constante desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

24. RECEITAS OPERACIONAIS

Desde 2003 a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU pelo Brasil é realizada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, conforme Decreto nº 4.550 de 27 de dezembro de 2002, que estabeleceu esta empresa como único Agente Comercializador de Energia da ITAIPU. Pelo Paraguai, a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU é realizada pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2015 o montante de US\$ 3.291.012.000 (igual ao de 2014) que corresponde ao faturamento de 145.620 MW de potência contratada no exercício (igual ao de 2014).

A tarifa adotada em 2015 foi de US\$ 22,60/kW por mês, a mesma de 2014.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2015 foi de 88.575 GWh (87.165 GWh em 2014).

	US\$ Mil					
	2015			2014		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Fornecimento de energia	2.965.537	325.475	3.291.012	2.994.641	296.371	3.291.012
Remuneração cessão de energia	313.420	-	313.420	318.375	-	318.375
Reembolso de custos - energia não vinculada	57.767	18.603	76.370	46.888	24.088	70.976
Total	3.336.724	344.078	3.680.802	3.359.904	320.459	3.680.363
Potência faturada - kW	131.218.467	14.401.533	145.620.000	132.506.228	13.113.772	145.620.000
Energia garantida - MWh	67.773.185	7.361.335	75.134.520	68.577.070	6.557.450	75.134.520
Energia suprida - MWh	77.938.693	10.636.323	88.575.016	76.521.579	10.643.608	87.165.187

25. DESPESAS OPERACIONAIS - REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem as remunerações e ressarcimentos conforme disposto no Anexo “C” ao Tratado e nas respectivas Notas Reversais (vide Notas Explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração - Anexo I), devidas em 2015 e em 2014, às Altas Partes Contratantes, royalties e remuneração por cessão de energia, bem como à ELETROBRAS e ANDE, rendimentos de capital e ressarcimento de encargos de administração e supervisão.

	US\$					
	2015			2014		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)
Ajuste do dólar	(17.559.725)	(17.559.725)	(35.119.450)	(18.392.407)	(18.392.407)	(36.784.814)
Subtotal	(23.559.725)	(23.559.725)	(47.119.450)	(24.392.407)	(24.392.407)	(48.784.814)
Royalties						
Principal	(115.147.520)	(115.147.520)	(230.295.040)	(113.314.743)	(113.314.743)	(226.629.486)
Ajuste do dólar	(118.502.625)	(118.502.625)	(237.005.250)	(125.287.590)	(125.287.590)	(250.575.180)
Subtotal	(233.650.145)	(233.650.145)	(467.300.290)	(238.602.333)	(238.602.333)	(477.204.666)
Ressarcimento Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	(8.857.502)	(8.857.502)	(17.715.004)	(8.716.519)	(8.716.519)	(17.433.038)
Ajuste do dólar	(9.115.586)	(9.115.586)	(18.231.172)	(9.637.507)	(9.637.507)	(19.275.014)
Subtotal	(17.973.088)	(17.973.088)	(35.946.176)	(18.354.026)	(18.354.026)	(36.708.052)
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	(154.458.939)	(154.458.939)	-	(151.189.943)	(151.189.943)
Ajuste do dólar	-	(158.960.960)	(158.960.960)	-	(167.184.861)	(167.184.861)
Subtotal	-	(313.419.899)	(313.419.899)	-	(318.374.804)	(318.374.804)
Total	(275.182.958)	(588.602.857)	(863.785.815)	(281.348.766)	(599.723.570)	(881.072.336)

26. DESPESAS OPERACIONAIS - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, assim como todos os gastos de natureza socioambiental.

	US\$	
	2015	2014
Pessoal		
Remunerações, encargos sociais e benefícios	(381.843.926)	(557.502.289)
	(381.843.926)	(557.502.289)
Provisões Atuariais		
Planos previdenciários e de saúde	206.765.665	(123.996.093)
	206.765.665	(123.996.093)
Materiais		
Materiais de consumo	(15.177.339)	(13.827.348)
	(15.177.339)	(13.827.348)
Serviços		
Serviços de terceiros	(64.111.824)	(71.398.321)
Treinamento	(1.624.493)	(2.162.231)
Seguros	(3.829.994)	(4.081.609)
	(69.566.311)	(77.642.161)
Gastos Socioambientais		
Social, ambiental e de inserção regional	(93.986.182)	(97.036.666)
	(93.986.182)	(97.036.666)
Processos Judiciais		
Despesas	(4.884.515)	(50.646.983)
Provisões	(13.346.144)	74.473.567
	(18.230.659)	23.826.584
Outras Despesas		
Outras despesas	(21.825.209)	(30.095.259)
	(21.825.209)	(30.095.259)
TOTAL	(393.863.961)	(876.273.232)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, multas contratuais, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2015	2014
Receitas diversas		
Alienações	3.107.551	7.467.178
Taxas de ocupação de imóveis	792.280	1.320.626
Juros e multas contratuais	940.171	15.489
Outras	58.772	78.259
	<u>4.898.774</u>	<u>8.881.552</u>
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	(18.017.405)	(58.155.422)
Descontos concedidos	(23.394)	(333.016)
Despesas com multas	(5.856)	(11.474)
Outras	(226.654)	(84.619)
	<u>(18.273.309)</u>	<u>(58.584.531)</u>
	<u>(13.374.535)</u>	<u>(49.702.979)</u>

28. DESPESAS FINANCEIRAS - VARIAÇÕES MONETÁRIAS

	US\$	
	2015	2014
Empréstimos e financiamentos		
FIBRA	7.185.543	1.927.269
Outras variações cambiais		
Ativo circulante	(104.188.422)	(25.748.526)
Ativo não circulante	(5.255.900)	(2.848.526)
Passivo circulante	36.646.364	11.901.948
Passivo não circulante	452.623.672	70.503.142
	<u>379.825.714</u>	<u>53.808.038</u>
	<u>387.011.257</u>	<u>55.735.307</u>

29. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.354.488.693.
- b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a ITAIPU mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, aeronave para as coberturas de casco, responsabilidade civil, tripulantes e passageiros, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a ITAIPU, responsabilidade civil de administradores e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Modalidades	Coberturas - em US\$
Incêndios	134.317.000
Veículos	Responsabilidade civil e casco - 81.609.100
Embarcações	Seguro obrigatório por danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas - DPEM.
Acidentes Pessoais Turistas	Morte, invalidez, despesas médicas e hospitalares.
Responsabilidade Civil de Administradores - D&O	10.000.000
Aeronave	1.147.000
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 salários básicos, limitado a 15 salários do maior nível da tabela salarial de ITAIPU. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 salários do maior nível da tabela salarial.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A ITAIPU não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 estão identificados a seguir:

	US\$	
	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Ativos		
Caixas e bancos conta movimento	1.007.989	1.007.989
Aplicações financeiras	301.935.441	301.935.441
Contas a receber de clientes	950.689.088	950.689.088
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(11.435.883.084)	(11.435.883.084)
Remunerações e ressarcimentos	(616.689.972)	(616.689.972)

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixas, bancos conta movimento e aplicações financeiras

Os saldos em caixa, contas correntes e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

(ii) Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

(iii) Derivativos

A Entidade tem como política a não exposição aos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controle destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade não possuía qualquer contrato de “forward” e/ou “swap” em aberto.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações mais relevantes com partes relacionadas realizadas pela Entidade, nos exercícios de 2015 e 2014, compreendem a venda de energia, empréstimos obtidos, obrigações previstas no Anexo “C” ao Tratado de ITaipu e obrigações vinculadas aos fundos de pensão, conforme se demonstra a seguir:

	US\$ mil				TOTAL
	2015				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	675.702	91.233	-	-	766.935
Convênios	-	17.636	-	-	17.636
Total	675.702	108.869	-	-	784.571
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(3.790.753)	-	(20.764)	(59.821)	(3.871.338)
Remunerações e ressarcimentos	(35.878)	(35.878)	-	-	(71.756)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.089)	(6.612)	(8.701)
Obrigações atuariais	-	-	-	(595.061)	(595.061)
Total	(3.826.631)	(35.878)	(22.853)	(661.494)	(4.546.856)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.127.777	344.078	-	-	3.471.855
Receitas financeiras	-	354	-	-	354
Total	3.127.777	344.432	-	-	3.472.209
DESPESAS					
Despesas financeiras	(280.906)	-	(2.909)	(3.780)	(287.595)
Remunerações e ressarcimentos	(41.533)	(41.533)	-	-	(83.066)
Contribuições previdenciárias	-	-	(17.634)	(36.511)	(54.145)
Despesas atuariais	-	-	-	130.867	130.867
Total	(322.439)	(41.533)	(20.543)	90.576	(293.939)

	US\$ mil				
	2014				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	678.433	88.174	-	-	766.607
Convênios	-	19.667	-	-	19.667
Total	678.433	107.841	-	-	786.274
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(4.388.486)	-	(30.512)	(66.292)	(4.485.290)
Remunerações e ressarcimentos	(37.123)	(37.123)	-	-	(74.246)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.536)	(10.273)	(12.809)
Obrigações atuariais	-	-	-	(925.903)	(925.903)
Total	(4.425.609)	(37.123)	(33.048)	(1.002.468)	(5.498.248)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.147.654	320.459	-	-	3.468.113
Receitas financeiras	-	400	-	-	400
Total	3.147.654	320.859	-	-	3.468.513
DESPESAS					
Despesas financeiras	(327.897)	-	(3.775)	(4.152)	(335.824)
Remunerações e ressarcimentos	(42.746)	(42.746)	-	-	(85.492)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.391)	(42.807)	(63.198)
Despesas atuariais	-	-	-	(84.536)	(84.536)
Total	(370.643)	(42.746)	(24.166)	(131.495)	(569.050)

Além das transações acima citadas, a ITAIPU possui como partes relacionadas a Fundação de Saúde Itaiguapy, a Fundação de Saúde Tesai, a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Brasil e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Paraguai, devido a sua significativa influência na gestão dessas entidades e também à realização de transações financeiras, como o repasse de recursos para custeio administrativo e de investimentos, com essas fundações.

Fundação de Saúde Itaipu e Fundação de Saúde Tesai

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil, e o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai, foram construídos pela Itaipu Binacional originalmente para atender apenas aos trabalhadores contratados para a construção e a operação da Central Hidrelétrica.

Para otimizar a utilização desses hospitais e conforme sua política de inserção regional, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para as comunidades da região. Para isso instituiu, em novembro de 1994, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 019/94, a Fundação de Saúde Itaipu, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil. Posteriormente, em março de 1997, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 004/97, instituiu a Fundação de Saúde Tesai, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai.

Fundações Parque Tecnológico ITAIPU - FPTI BR e FPTI PY

Criadas, em 2005 no Brasil, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 010/05, e em 2008 no Paraguai, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 035/08, as Fundações Parque Tecnológico ITAIPU, de ambos os países, têm como missão compreender e transformar a realidade da região trinacional do Iguazu, articulando e fomentando ações voltadas ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, com respeito ao ser humano e foco em soluções voltadas à água, energia e turismo.

O objetivo dessas Fundações é manter e operar os Parques Tecnológicos ITAIPU contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da Administração estão apresentados a seguir:

	US\$ mil	
	2015	2014
Remuneração de diretores e conselheiros	(6.165)	(7.287)
Encargos sociais	(625)	(732)
Benefícios	(990)	(1.210)
	(7.780)	(9.229)

32. DISPOSIÇÕES REGULATÓRIAS

A respeito do acórdão nº 88/2015-Plenário-TCU, de 28 de janeiro de 2015, a ITAIPU preliminarmente aduz que não é contrária a qualquer novo mecanismo de controle externo, desde que observe fielmente a Constituição Federal Brasileira, especialmente seu artigo 71, V, e a Legislação, incluído o Tratado de ITAIPU e a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, razão pela qual se fazem necessários prévios entendimentos e instrumentos diplomáticos entre os dois Governos Nacionais.

A ITAIPU tem a informar, ainda: a) desde a década de 1970 a questão da possibilidade de fiscalização unilateral por parte do TCU na ITAIPU vem sendo, intermitentemente, suscitada, sempre prevalecendo a posição de que é inviável juridicamente; b) não existem “contas nacionais” em ITAIPU e o Tratado de ITAIPU, ou, de resto, qualquer instrumento diplomático, não dispõe sobre a fiscalização do TCU; c) o acórdão citado não é definitivo e está com efeitos suspensos pela oposição de Embargos de Declaração, podendo, inclusive vir a sofrer modificação pelo próprio TCU ou judicialmente; d) a ITAIPU considera que está vigente o acórdão nº 279/95-Plenário-TCU, que interpreta e aplica adequadamente o artigo 71, V, da Constituição Federal; e) a matéria está sub judice, na ação civil originária nº 1905-PR, em trâmite no Superior Tribunal Federal (STF), em que o Procurador Geral da República já emitiu Parecer opinando pela inviabilidade da fiscalização unilateral do TCU. A República do Paraguai e a União Federal, que fazem parte dessa ação, têm a mesma posição; f) existe decisão judicial transitada em julgado na Corte Suprema de Justiça (sentença 280/2011) que conclui, essencialmente, no mesmo sentido; g) existem inúmeras manifestações jurídicas oficiais, doutrinárias, judiciais, técnicas, inclusive do próprio TCU, que corroboram o entendimento da ITAIPU e põe em questão as conclusões do acórdão nº 88/2015.

* * * * *



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	313.419.899	318.374.804
Reembolso de custos - energia não vinculada	76.369.446	70.975.712
Receitas (despesas) diversas	(13.374.535)	(49.702.979)
	<u>3.667.426.810</u>	<u>3.630.659.537</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	17.170.286	17.901.251
Serviços de terceiros	99.502.987	101.961.380
Outras despesas operacionais	102.112.427	74.912.219
	<u>218.785.700</u>	<u>194.774.850</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>3.448.641.110</u>	<u>3.435.884.687</u>
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	47.641.371	62.651.745
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>3.496.282.481</u>	<u>3.498.536.432</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração:		
Do trabalho		
Remuneração direta	236.202.483	294.442.152
Benefícios	139.241.005	164.906.101
Benefícios pós-emprego	(206.765.665)	123.996.093
Indenizações trabalhistas	(29.984.715)	51.200.778
FGTS	5.182.175	6.920.204
	<u>143.875.283</u>	<u>641.465.328</u>
Do governo		
INSS e IPS	31.202.978	40.033.054
Royalties	467.300.290	477.204.666
Remuneração por cessão de energia	313.419.899	318.374.804
	<u>811.923.167</u>	<u>835.612.524</u>
Do capital de terceiros		
Encargos da dívida	804.342.107	885.738.220
Variações monetárias	(387.011.257)	(55.735.307)
Outras despesas financeiras	4.213.780	2.145.628
	<u>421.544.630</u>	<u>832.148.541</u>
Do capital próprio		
Rendimentos de capital	47.119.450	48.784.814
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	35.946.176	36.708.052
	<u>83.065.626</u>	<u>85.492.866</u>
Resultado do exercício	<u>2.035.873.775</u>	<u>1.103.817.173</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>3.496.282.481</u>	<u>3.498.536.432</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	2.035.873.775	1.103.817.173
Ajustes do resultado		
Baixas de ativo imobilizado	18.017.405	58.155.422
Variações monetárias - empréstimos	(7.185.542)	(1.927.269)
Variações monetárias - obrigações estimadas	(452.623.672)	(70.503.142)
Provisões passivas		
Encargos financeiros - empréstimos	804.470.151	885.768.845
Obrigações estimadas	(248.612.880)	69.969.179
Resultado ajustado	<u>2.149.939.237</u>	<u>2.045.280.208</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber de clientes	40.140.941	16.490.493
Variação no almoxarifado	(188.172)	164.362
Variação em outros créditos	3.058.047	14.326.704
Variação de remunerações e ressarcimentos	(67.921.175)	(28.882.569)
Variação em fornecedores e outras obrigações	(3.722.941)	(2.475.056)
Variação em salários e obrigações sociais	(14.587.157)	4.001.555
Variação em obrigações estimadas	(46.072.732)	(34.155.277)
	<u>(89.293.189)</u>	<u>(30.529.788)</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.060.646.048</u>	<u>2.014.750.420</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(25.635.436)	(41.455.814)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(25.635.436)</u>	<u>(41.455.814)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	11.132.250	8.660.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.251.215.806)	(1.168.196.548)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(805.934.091)	(887.172.620)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.046.017.647)</u>	<u>(2.046.709.168)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>(11.007.035)</u></u>	<u><u>(73.414.562)</u></u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	313.950.465	387.365.027
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	302.943.430	313.950.465
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(11.007.035)</u></u>	<u><u>(73.414.562)</u></u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	2.965.537.354	2.994.640.753
Entidade compradora paraguaia	325.474.646	296.371.247
Remuneração por cessão de energia	313.419.899	318.374.804
Reembolso de custos - energia não vinculada	76.369.446	70.975.712
Total das receitas	3.680.801.345	3.680.362.516
MENOS:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	(313.419.899)	(318.374.804)
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimento de capital	(47.119.450)	(48.784.814)
Energia vinculada		
Royalties	(396.385.804)	(411.298.648)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(30.491.216)	(31.638.358)
	(426.877.020)	(442.937.006)
Energia não vinculada		
Royalties	(70.914.486)	(65.906.018)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(5.454.960)	(5.069.694)
	(76.369.446)	(70.975.712)
	(550.365.916)	(562.697.532)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.240.044.934)	(1.166.850.726)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(804.669.091)	(885.947.292)
Despesas de exploração		
Pessoal	(448.700.507)	(557.907.730)
Materiais e equipamentos	(27.549.342)	(35.185.523)
Serviços de terceiros	(101.653.126)	(113.380.027)
Outras despesas de exploração	(88.903.536)	(96.886.045)
	(666.806.511)	(803.359.325)
Total do custo do serviço de eletricidade	(3.261.886.452)	(3.418.854.875)
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO EXERCÍCIO	105.494.994	(56.867.163)
Saldo do exercício anterior	(75.147.151)	(170.207.551)
Receitas financeiras e diversas	6.743.625	151.927.563
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	37.091.468	(75.147.151)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

O Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre da prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no Paraguai, conforme item IV do Anexo “C” ao Tratado, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo “C” ao Tratado e com as Notas Reversais nºs 3 e 4 de 28 de janeiro de 1986 e nº 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal nº 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, devido em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de nºs 3 e 4, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados, a partir do exercício de 1992, pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, conforme acordo por troca de Notas Reversais entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, em 8 de dezembro de 2005, se estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo).

A partir de 14 de maio de 2011, conforme acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,10 (cinco inteiros e um décimo) para 15,30 (quinze inteiros e três décimos).

Esses custos serão mantidos constantes conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº3, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (B) *	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,85365	7,41460
2009	5,10	1,85365	9,45362
2010	4,00	1,93060	7,72240
2010	5,10	1,93060	9,84606
2011	4,00	2,03768	8,15072
Jan a Mai 2011	5,10	2,03768	10,39217
Mai a Dez 2011	15,30	2,03768	31,17650
2012	4,00	2,05866	8,23464
2012	15,30	2,05866	31,49750
2013	4,00	2,07836	8,31344
2013	15,30	2,07836	31,79891
2014	4,00	2,10189	8,40756
2014	15,30	2,10189	32,15892
2015	4,00	2,03094	8,12376
2015	15,30	2,03094	31,07338

(*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices “Industrial Goods” e “Consumer Prices” publicados na Revista “International Financial Statistics”.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.

A partir do exercício de 2012, não são contemplados na Conta de Exploração as amortizações e pagamentos de encargos dos empréstimos da CAJUBI, referentes aos contratos PIB 2010-10-0001 e PIB 2012-10-0001, uma vez que estes valores são ressarcidos à ITAIPU pela ANDE, conforme previsto no aditamento nº 2 do Convênio 5.808/99.

A partir do exercício de 2014, também não são contemplados na Conta de Exploração as amortizações e pagamentos de encargos dos empréstimos do Banco ITAU Paraguai, contraídos para a execução de obras e serviços destinados a reforçar o Sistema Elétrico no Departamento de Alto Paraná, Paraguai, conforme resolução da Diretoria Executiva nº RDE-076/14 e resolução do Conselho de Administração nº RCA-013/14.

- Despesas de Exploração: São constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

* * * * *

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Jorge Miguel Samek
Diretor-Geral Brasileiro

James Spalding Hellmers
Diretor-Geral Paraguaio

Airton Langaro Dipp
Diretor Técnico Executivo

José María Sánchez Tillería
Diretor Técnico

Cezar Eduardo Ziliotto
Diretor Jurídico

Luis Alberto Breuer González
Diretor Jurídico Executivo

Marcos Antonio Baumgartner
Diretor Administrativo

Carlos Jorge Paris Ferraro
Diretor Administrativo Executivo

Margaret Mussoi Luchetta Groff
Diretora Financeira Executiva

Miguel Ángel Gómez Acosta
Diretor Financeiro

Nelton Miguel Friedrich
Diretor de Coordenação

Francisco Pedro Domaniczky Lanik
Diretor de Coordenação Executivo

Salomão Galperin
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

Luis Ricardo Molinas Acosta
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

Simone Rogoginski
Contadora - CRC PR-045840/O-2

Celia Cristina Martinez Colman
Departamento de Contabilidade